

A FILOLOGIA NO MUNDO

Alfredo Maceira Rodríguez (UCB)

1. INTRODUÇÃO

A disputa entre as atribuições da Filologia e da Lingüística parece que está longe de terminar. No Brasil, a luta pelo espaço da Filologia motivou nos últimos tempos a realização de diversos eventos, entre eles as Jornadas da Filologia. A denominada I Jornada Nacional de Filologia foi realizada no 04/12/98, no Instituto de Letras da UERJ, organizada pelo CiFE-FiL e com a participação da Academia Brasileira de Filologia. Essa Jornada produziu diversos artigos relativos à Filologia que já foram publicados ou estão em vias de editoraçãoⁱ. O interesse despertado foi tanto que poucos meses depois (16/04/99) foi realizada em São Paulo a II Jornada Nacional de Filologia, ficando programada a III Jornada para **Salvador (BA)** para o mês de junho de 1999, **que, por motivos administrativos locais**, não foi realizada.

Visto o interesse manifestado pelos filólogos na defesa das atribuições que competem à Filologia, contra opiniões de alguns linguistas e outros estudiosos das Ciências da Linguagem, realizamos por meio da Internet uma pesquisa para ter alguma noção da situação atual dos estudos filológicos no mundo. Embora a pesquisa não fosse exaustiva, permitiu uma visão geral atualizada da situação da Filologia em diversos países. Os resultados dessa pesquisa foram apresentados superficialmente uma comunicação nessa I Jornada. **Posteriormente**, aprofundamos a pesquisa e apresentamos a seguir um resumo do que conseguimos:

2. ALGUMAS INSTITUIÇÕES QUE SE OCUPAM DE FILOLOGIA

2.1. **Filologia Armênia** – Faculdade de Filologia da Armêniaⁱⁱ

A Faculdade de Filologia é uma das primeiras faculdades da Universidade. Possui dois departamentos: um de Língua e Literatura Armênia e outro de Jornalismo.

O Departamento de Língua Armênia é um importante centro de Armeniologia. Estudiosos de renome assumiram na década de 20 a difícil tarefa de ensinar língua e literatura armênias e produzir material de ensino. Esses pioneiros têm contado com seguidores à altura até hoje.

Pelo que podemos deduzir, o termo Filologia tem aqui um sentido muito amplo porque cobre os estudos lingüísticos em geral.

E-mailⁱⁱⁱ para webmaster@ysu.am

2.2. **Filologia Árabe** – Faculdade de Filologia de Barcelona (Espanha)

Existem nesta faculdade duas modalidades de cursos de Licenciatura: Filologia Árabe, propriamente dita, ou Filologia Árabe complementada com Filologia de outra língua ou com Lingüística.

Esta faculdade oferece também um segundo ciclo de licenciatura, com duração mínima de quatro anos, para os que terminaram o primeiro ciclo de qualquer modalidade, com o objetivo de proporcionar formação filológica de caráter geral e conhecimento adequado dos aspectos lingüísticos, literários e culturais inerentes à língua e à filologia árabes. Os conteúdos básicos são: Língua; Lingüística; Língua e Literatura árabes; Segunda língua e sua correspondente literatura; Teoria da Literatura; História e cultura árabe-islâmicas; Gramática e história da língua árabe.

O Segundo Ciclo de Licenciaturas pode ser sem complementos de formação, nas seguintes disciplinas: Lingüística, Antropologia Social e Cultural, Teoria da Literatura e Literatura Comparada;

Ou, com complemento de formação em Filologia Clássica ou de uma das seguintes línguas: Alemã, Italiana, Inglesa, Portuguesa, Basca, Românica, Catalã, Francesa, Galega, Hebraica, Hispânica, ou ainda em Humanidades, Documentação, Comunicação Audiovisual, Tradução e Interpretação, Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas, História e Ciência da Música.

Facultat de Filologia
Gran Via de les Corts Catalanes, 585
8007 Barcelona
8008

E-mail sgac@ga.ges.ub.es

2.3. **Instituto Oriental de Projetos Filológicos** – Universidade de Chicago (EUA)

Este instituto desenvolve projetos de longo prazo. Entre eles:

- a) Projeto de inscrições
- b) Projeto afro-asiático
- c) Dicionário Assírio – Chicago
- d) Projeto dos manuscritos do Mar Morto
- e) Projeto de Dicionário Demótico
- f) Revisão Epigráfica
- g) Dicionário Hitita – Chicago
- h) Projeto de Vocabulário Sumeriano

i) Instituto Oriental – Série de Mapas do Antigo Próximo Oriente

A pesquisa e o financiamento neste campo bastante amplo estão dominados por três grandes projetos de longo prazo para produzir dicionários definitivos de línguas antigas: Assírio (Chicago Assyrian Dictionary): Hitita (Chicago Hitite Dictionary): e Egípcio Demótico (Demotic Dictionary Project) Um quarto projeto de longo prazo é a compilação de um vocabulário para textos sumerianos.

Existe uma ampla e valiosíssima bibliografia no Instituto Oriental da Universidade de Chicago relacionada com o Egito. Nela se encontram estudos filológicos, textos e traduções.

Há diversos textos do Egito antigo: Transcrições de documentos hieráticos; texto do obelisco de Carnac; papiros de Ani; o Livro dos Mortos; papiros (Lista de documentos hieráticos transcritos no arquivo do Instituto Griffith).

Muitas publicações de textos funerários de ataúdes egípcios, hieróglifos, etc.

http://www-oi.uchicago.edu/oi/proj/oi_philology.html

2.4. Filologia Clássica na Europa – Universidades ou Centros de Estudo

Uma longa lista em alemão (Liste der Ressourcen) relaciona as faculdades ou outros centros de estudo da Europa que possuem cursos de Filologia Clássica ou se dedicam a sua pesquisa. Só mencionamos o número dessas entidades em cada país, sem especificá-las:

Bélgica (3), Estônia (1), Finlândia (1), França (5), Grécia (1), Grã Bretanha (21), Irlanda (1), Itália (16), Luxemburgo (1), Holanda (4), Áustria (1), Polónia (3), Romênia (1), Rússia (1), Suíça (7), Escandinávia (7), Espanha (8), República Checa (2), Hungria (1).

Total = 86

De acordo com esse relatório, há na Europa 86 instituições que ministram cursos ou fazem pesquisas de Filologia Clássica.

2.5. Faculdade de Filosofia e Letras – Universidade de Valladolid (Espanha)

Planos de estudo:

Filologia Alemã, Filologia Clássica, Filologia Francesa, Filologia Hispânica e Filologia Inglesa.

Departamentos de Filologia:

Filologia alemã; Filologia Francesa; Filologia e Língua **Espanholas**;
Filologia Latina; Filologia Grega

2.6. Faculdade de Filosofia e Letras - Universidade de Zaragoza (Espanha)

Entre outras disciplinas, esta faculdade oferece:

O Quinto Curso de Filologia Hispânica e o Curso de Filologia Aragonesa

relint@maser.unizar.es

2.7. Faculdade de Filologia, Geografia e História – Victoria (Espanha)

Filologia Clássica, Filologia Românica, Filologia Basca, Filologia Francesa, Filologia Inglesa.

Facultad de Filología, Geografía e Historia

Marqués de Urquijo, s/n

E-011006 – Vitoria (Espanha)

2.8. Faculdade de Filologia – Universidade de Vilnius (Lituânia)

Atualmente, na Faculdade de Filologia da Universidade de Vilnius há vinte e cinco departamentos, entre eles os de Filologia Clássica, Filologia Báltica, e Filologia Escandinava.

mindaugas.strockis@flf.vu.lt

2.9. Faculdade de Letras e Filosofia – Pisa (Itália)

A programação desta faculdade é muito diversificada. Há uma grande quantidade de cursos realizados em diversos endereços. Cada Curso tem seu próprio endereço

Departamento de Filologia Românica e Italiana.

Departamento de Lingüística com Seção de Filologia Germânica

Instituto de Língua e Literatura Alemã e Filologia Germânica.

2. 10. Instituto de Filologia de SB RAS – Rússia

A faculdade

630090, Novossibirsk-90, Rússia

pr. Ac. Lavrentieva, 17
IP SB RAS
E-mail: alex@philology.nsk.su
Webmaster
www@www-sbras.nsc.ru

2.11 **Filologia Indo-Germânica** – Universidade de Hamburgo (Alemanha)

A filologia indo-germânica está lingüisticamente relacionada com as línguas indo-germânicas. A origem desta matéria situa-se no século XVIII, quando estudiosos descobriram que as línguas mudam com o tempo e podem-se tornar independentes. Eles descobriram que muitas línguas europeias e algumas asiáticas relacionavam-se umas com outras e só podiam ter tido origem comum muitos milhares de anos atrás. Estas línguas se incluem nos seguintes grupos: **Latim e Línguas Românicas; Céltico; Germânico; Báltico; Esloveno; Grego; Albanês; Armênio; Indo-Iraniano.**

Também são relacionados com estes alguns grupos de línguas extintas, que só foram descobertas neste século: **Tocariano; Anatólio antigo.**

Finalmente, muitas línguas, das quais restam apenas fragmentos, podem ser incluídas, principalmente as que pertencem à área mediterrânea.

No centro da Filologia Indo-Germânica está o modelo hipotético da língua original indo-germânica, que está sendo constantemente testada com o material lingüístico disponível. A existência dessa língua original e a habilidade para reconstituí-la hipoteticamente são fatores importantes para a Lingüística porque permitem aos estudiosos desenvolver uma perspectiva histórica da evolução da gramática e do vocabulário que transcende à língua falada ou escrita. A base do trabalho de reconstrução, obviamente, não é moderna, porém a questão da forma mais antiga das línguas e dos grupos de línguas o é. Isto significa que a Filologia Indo-Germânica tem um campo muito vasto e variado de interesse porque o material lingüístico disponível difere significativamente de acordo com a época, com a forma e com o contexto histórico.

O Curso de Filologia Indo-Germânica da Universidade de Hamburgo oferece conceitos básicos e métodos relacionados com a pesquisa lingüística histórica e com as principais características estruturais da família indo-européia.

Por que se estuda a Filologia Indo-Germânica?

Além do interesse puramente acadêmico, a matéria, naturalmente, tem pouco uso prático, entretanto, o *insight* que produz é de grande interes-

se para a Lingüística e a Filologia na área de lingüística histórica e no estudo de línguas e textos antigos.

A Universidade de Hamburgo é uma das poucas universidades onde a Filologia Indo-Germânica é ensinada. Entretanto, esta disciplina só tem uma cátedra. A colaboração de colegas de outros departamentos permite-nos expandir a oferta de matérias tanto quanto possível. Por sua parte, a Filologia Indo-Germânica também desempenha importante papel interdisciplinar para outros departamentos. Destaca-se a pesquisa das línguas célticas.

Duração do curso: Normalmente de 09 a 10 semestres.

Nível de graduação.

2.12. Biblioteca do Departamento de Cultura Italiana (Italianística) e Filologia Românica

Funcionamento de 2^a a 6^a – 30.000 volumes – 1.200 microfimes – 215 publicações periódicas.

webmaster@unive.it

2.13. Congresso Internacional - Universidade de Leão – Leão (Espanha)

Tema:

LITERATURA DE LAS AMÉRICAS 1898-1998

O Congresso foi organizado em conjunto pelos departamentos de Filologia Moderna e Filologia Hispânica. **De 12 a 16 de** outubro de 1998.

Os temas do Congresso estão mais relacionados com literatura hispano-americana e espanhola.

Departamento de Filología Hispánica

Facultad de Filosofía y Letras

Universidad de León

24071 – León (Espanha)

3. CONCLUSÃO

Bastam os dados apresentados para podermos concluir que as atividades filológicas se desenvolvem com bastante atividade em diversos países, menos, ao que parece, nos de fala inglesa, onde estes estudos estão incluídos na rubrica de Lingüística. Também podemos constatar que o objeto da Filologia parece não ser o mesmo nas instituições que se dedicam

ao estudo e ensino desta disciplina. Assim vemos que tanto na Armênia como em algumas instituições de comunidades com línguas minoritárias no Estado Espanhol se oferecem cursos dessas línguas. Isto parece indicar que há grande interesse em resgatar e abrir espaço para essas línguas. Por outro lado também verificamos que nos países em que é oferecida, a filologia com maior difusão ainda é a Filologia Clássica, seguida da Românica e da de línguas estrangeiras modernas. Conferimos também a continuidade dos estudos das línguas indo-germânicas, tradicionais na Alemanha, na Universidade de Hamburgo, **assim como o é** de estudos de línguas orientais na Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. Além disso, podemos certificar-nos de que em vários centros dedicados à Filologia esta denominação é muito abrangente, incluindo estudos de línguas, tradução, jornalismo e outros, embora, pelas disciplinas conexas que oferecem muitos pareçam considerá-la pelo mesmo ponto de vista adotado por importantes mestres de países da língua portuguesa como J. Leite de Vasconcellos, Sílvio Elia e, muito especificamente, **Gladstone** Chaves de Melo^{iv}

4. BIBLIOGRAFIA

- ELIA, Sílvio. *Preparação à lingüística românica*. 2. ed. ver. E aum. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1979.
- LYONS, John. *Linguagem e lingüística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averborg. Rio de Janeiro : Zahar, 1982
- MELO, Gladstone Chaves de. *Introdução à filologia e à lingüística portuguesa* Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1981..
- NARO, Anthony Julius. *Tendências atuais da lingüística e da filologia no Brasil*. Trad. Marilda Winkler Averborg. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1976.
- VASCONCELLOS, J. Leite de. *Lições de Filologia Portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro : Livros de Portugal, 1959

ⁱ Entre estes trabalhos encontram-se os dos professores Bruno Fregni Bassetto, Antônio Martins de Araújo e José Pereira da Silva

ⁱⁱ A Armênia é um pequeno país do Cáucaso cuja língua, o armênio, é indo-européia, mas tem estado oprimida pelo russo.

ⁱⁱⁱ Está indicado o correio eletrônico e/ou o correio postal como está na respectiva *homepage*.

^{iv} *Iniciação...*, Cap. I e II.